ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADA MARIA DO CÉU PEREIRA FERNANDES

PROFESSORA: ANA NUNES

SÉRIE: 6° ANO

DROGAS

Drogas é a denominação dada a qualquer substância que, quando

utilizada, causa alterações na estrutura e funções do **organismo**. As drogas são

utilizadas pelo homem há séculos. Inicialmente, eram retiradas da natureza – as

folhas secas eram o principal recurso no tratamento de doenças. Atualmente,

muitas dessas drogas são sintetizadas em laboratórios, e muitas são usadas

de forma recreativa.

Tipos de drogas

As drogas podem ser **classificadas**, de acordo com o ponto de vista legal,

por meio dos efeitos produzidos no sistema nervoso central, dos efeitos de

acordo com a indicação terapêutica, entre outras formas.

1. De acordo com o ponto de vista legal - Essa classificação pode variar

entre países, pois possuem legislações diferentes. De acordo com a

legislação brasileira:

• Legal: sua venda e consumo são liberados, apesar de ocorrer algumas

restrições para venda de algumas substâncias. No Brasil, podemos

destacar o caso do álcool e tabaco, que têm sua venda e consumo

liberados, com exceção dos menores de 18 anos de idade. (Drogas lícitas)

llegal: sua venda e seu consumo são proibidos, ficando sujeito a sanções

penais tanto quem comercializa quanto quem consome. No Brasil, são

drogas ilícitas a maconha, o LSD, a cocaína, entre outras. (Drogas ilícitas)

2. Efeitos das drogas no cérebro

Drogas estimulantes do sistema nervoso central:

Estas substâncias aumentam a atividade cerebral, uma vez que imitam ou cooperam com os neurotransmissores estimulantes do organismo do indivíduo, como a epinefrina e dopamina. Assim, dão sensação de alerta, disposição e resistência, mas que, ao fim de seus efeitos, conferem cansaço, indisposição e depressão, devido à sobrecarga que o organismo se expôs. Exemplo: maconha.

Drogas depressoras do sistema nervoso central:

Tais drogas apresentam uma diminuição das atividades cerebrais de seu usuário, deixando-o mais devagar, desligado e alheio; menos sensível aos estímulos externos. Exemplo: álcool.



Consequências do uso de drogas na família

A dependência química afeta a vida do dependente de diversas formas, seja em suas relações afetivas, seja como profissionais, o que acaba por desestruturar muitas famílias.

No entanto, a presença da **família** é essencial para o dependente químico, pois as **alterações físicas** e **psíquicas** decorrentes da dependência química impossibilitam, muitas vezes, o dependente químico de buscar ajuda sozinho para livrar-se dessa dependência.



O termo drogas refere-se a quaisquer substâncias que, quando utilizadas, causam alterações na estrutura e funções do organismo.

Por que não usar drogas?

A droga provoca um prazer enganoso. Com o passar do tempo, o organismo passa a querer usá-la cada vez com mais frequência e em quantidades maiores. O jovem acredita que pode interromper o uso a qualquer hora e que as consequências negativas nunca irão ocorrer com ele. Muito se engana, pois qualquer droga vicia — cada uma no seu tempo, dependendo da quantidade. O fato é que o indivíduo é sempre afetado de forma prejudicial. O usuário e sua família acabam arcando com as consequências, com desgastes de relacionamentos entre pais e filhos, amigos, parentes e namorados. Além disso, a droga contribui com o aumento de violência urbana e doméstica, brigas e mortes no trânsito, roubos, assassinatos, vandalismo, entre outros destinos bastante prejudiciais para o futuro do jovem.

DIGA NÃO ÀS DROGAS!

